

GERAÇÃO

Energia mais poluente preocupa investidores

RIVADAVIA SEVERO
BRASÍLIA

Governo e investidores privados estão preocupados com a qualidade da energia que entrará no sistema interligado nos próximos anos. Segundo eles, os leilões que estão contratando energia para os próximos anos são de combustíveis fósseis poluentes. O Ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, disse que essa é uma preocupação do próprio Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Um dos entraves que o governo têm enfrentado para fazer as novas usinas é justamente o licenciamento ambiental. Hubner disse que o governo trabalha para melhorar a eficiência dos processos de licenciamento e o novo modelo de premissas ambientais, que sinaliza quais regras a serem seguidas pelos investidores. "A sociedade deve debater se essas regras são adequadas, porque o custo dos licenciamentos acabam sendo repassados para as tarifas".

O Ministro disse ainda que uma solução é o uso da energia a biomassa, complementar às hidrelétricas, porque a safra da cana-de-açúcar, principal insumo para a biomassa, ocorre no período de seca no País, entre abril e novembro.

O presidente da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica), Marcos Jank, acha que o bagaço da cana deve ser encarado como uma possibilidade real para suprir a demanda energética do país nos próximos anos. "É uma fonte limpa diferente do carvão nacional

e importado que são poluidores", comparou. Segundo ele, a biomassa pode gerar a mesma capacidade da usina de Itaipu, de 9.699 MW até 2012, se os investimentos previstos pelo setor forem realizados. "Precisamos de uma definição do governo sobre linhas de transmissão e sobre o licenciamento ambiental", disse Jank.

O último leilão de energia para novos empreendimentos que devem entrar no sistema interligado até 2010 resultou na contratação de 1.304 MW médios de energia e de 12 termelétricas movidas a óleo combustível. Foram firmados contratos de comercialização de 15 anos de duração, com as 36 distribuidoras que participaram do certame. Nos demais leilões, também foram contratadas energia de fontes fósseis.

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, reconhece que essa é uma preocupação da agência. O gerente Executivo de Gás e Energia da Petrobras, Antonio Castro, disse que a empresa vai investir aumentar os investimentos em gás natural nos próximos anos, porque é uma fonte de energia mais limpa na cadeia dos hidrocarbonetos. "Vamos duplicar os nossos gasodutos em extensão e triplicar em capacidade, já que os novos dutos terão maior capacidade", disse. A Petrobras prevê que o País passe dos atuais 50 milhões de metros cúbicos por dia de gás para o consumo de 134 milhões de metros cúbicos em 2012.